

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT-III

29 de fevereiro e 01 de março de 2016

Praça das Artes

São Paulo, Brasil



Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habituação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Habitat
para a Humanidade

CBIC
Comitê Brasileiro de Cidades

cooperação
alemã
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEITUNG

giz
GIZ - German Engineering Group

29 DE FEVEREIRO
SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO
14:00 às 15:30h

07 PLANEJAMENTO URBANO E GESTÃO DE RISCOS



Alexander Carius - Consultor da GIZ GmbH e Diretor Adelphi, Alemanha
Luciana Nery - Gerente de Resiliência do Centro de Operações do Rio de Janeiro
David Stevens - Coordenador do Centro de Excelência para Redução de Risco de Desastres - UNISDR
Eduardo Soares - Pesquisador do Laboratório de Riscos Ambientais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT
Iverson Macedo - Secretário Municipal de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Nova Friburgo

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Câmara Brasileira de Indústria de Construção



Por meio da: **giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

The United Nations Office for Disaster Risk Reduction



UNISDR

The United Nations Office for Disaster Risk Reduction

WCDRR

Sendai, 14–18 March 2015

Third UN World Conference
on Disaster Risk Reduction



United Nations



UN World Conference on
Disaster Risk Reduction
2015 Sendai Japan



Reduzindo os Riscos Atuais e Futuros

FEVEREIRO 2016



A realidade brasileira ...



*Como sociedade
aceitamos a existência
de moradias em áreas
de risco mas não
damos prioridade para
resolver o problema.*

O desastre da SAMARCO ...



O modelo de desenvolvimento adotado e não questionado é um modelo gerador de riscos.

Governo libera recursos para estados atingidos pelas chuvas

Enchentes

Recursos foram autorizados pelo Ministério da Integração Nacional e serão utilizados em ações de socorro, assistência e restabelecimento de serviços nas cidades atingidas

Divulgação/Min da Integração



Na quinta-feira (23) pela manhã, o secretário sobrevoará áreas atingidas na região

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional (MI), autorizou nesta quarta-feira (22) o repasse de R\$ 784.582,00 para o estado do Paraná (PR). Os recursos serão utilizados na execução de ações de socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais.



1ª casa é entregue a família atingida por tornado em Xanxerê, SC

30/05/2015 13h09 - Atualizado em 30/05/2015 15h42

Ao todo, serão construídas 72 residências em substituição às destruídas. Ministro anunciou verba de R\$ 4,3 milhões para erguer as moradias.



Mulher morre soterrada após deslizamento em Salvador

PERÍODO DE CHUVAS



- ***Década Internacional para a Redução de Desastres Naturais*** – A Assembleia Geral da ONU declarou em 1989 (Resolução 44/236) a década de 90 como a Década Internacional para a Redução de Desastres Naturais (IDNDR)
- ***Primeira Conferência Mundial sobre Redução de Desastres*** – Yokohama, Japão 1994 – Adoção da Estratégia de Yokohama para um Mundo Mais Seguro (e respectivo Plano de Ação)
- ***Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (EIRD)*** - A Assembleia Geral da ONU decidiu em 1999 pela continuação das atividades de prevenção de desastres e redução de vulnerabilidades conduzidas durante a Década Internacional através do estabelecimento da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (EIRD)
- ***Segunda Conferência Mundial sobre Redução de Desastres*** – Janeiro 2005 Kobe, Japão – Adotado o Marco de Ações de Hyogo 2005 – 2015 – Construindo a Resiliência de Nações e Comunidades para Desastres (MAH), subsequentemente aprovado pela Assembleia Geral da ONU (Resolução 60/195)



Eriko Yamatani, WCDRR President, gavels the meeting to a close at 12.25 am.

Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030



- **Terceira Conferência Mundial para a Redução do Risco de Desastres (Sendai Mar 2015)**
 - Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2005 2015
- **Third International Conference for Financing for Development (Addis Ababa Jul 2015) –**
O Addis Ababa Action Agenda (AAAA) definiu o caminho para a mobilização de recursos, tecnologias, e parcerias.
- **United Nations Summit to adopt the post-2015 development agenda – (New York Set 2015) –** Adotou o documento 'Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development'.
- **United Nations Climate Change Conference, COP21 (Paris Dec 2015) –** Busca alcançar pela primeira vez em mais de 20 anos de negociações um acordo global e obrigatório para todas as nações do mundo sobre clima.

***Marco de
SENDAI***

**Escopo e
Objetivo**

**1 Resultado
Esperado**

1 Objetivo

7 Metas Globais

**13 Princípios
Orientadores**

**4
Prioridades
de Ação**

**em 4 níveis
Local, Nacional, Regional e Global**

**Papel das Partes
Interessadas**

**Cooperação Internacional e
Parcerias Globais**

Inovações

- *Mudança de foco: reduzir **riscos de desastres** e não mais **perdas por desastres***
- ***Compreender e abordar fatores criadores de risco (atuais e futuros);***
- *Mudança de “**o que fazer?**” para “**como fazer?**”*
- ***Escopo** inclui ameaças extensivas, de pequena escala, tecnológicas e biológicas*
- *Conjunto de metas **globais e princípios orientadores***
- *Responsabilidade para a RRD **compartilhada com partes interessadas***
- *Mobilização de **investimentos sensíveis ao risco***

Prioridade 1 **Compreensão do risco de desastres**

As políticas e práticas para a gestão do risco de desastres devem ser baseadas em uma compreensão clara do risco em todas as suas dimensões de vulnerabilidade, capacidade, exposição de pessoas e bens, características dos perigos e meio ambiente

Prioridade 2 **Fortalecimento da governança para gerenciar o risco de desastres**

Governança do risco de desastre em âmbito nacional, regional e global é de grande importância para uma gestão do risco eficiente e efetiva

Prioridade 3 **Investir na redução do risco de desastres para a resiliência**

O investimento público e privado na prevenção e na redução de riscos de desastres é essencial para melhorar a resiliência econômica, social, cultural e de saúde de pessoas, comunidades, países e ativos, bem como do meio ambiente.

Prioridade 4 **Melhorar a preparação a fim de ter uma resposta eficaz e *Reconstruir Melhor* em recuperação, reabilitação e reconstrução**

Fortalecer e preparação para a resposta, recuperação, reabilitação e reconstrução é fator crucial para “reconstrir melhor”

Dimensão nacional e local

Dimensão regional e global

Reduzir

Mortalidade/

população global

média de 2020-2030 << media 2005-2015

Pessoas afetadas/

população global

média de 2020-2030 << media 2005-2015

Perdas econômicas/

PIB global

Resultado 2030 << Resultado 2015

Danos à infraestrutura crítica
& interrupção de serviços básicos

Valores 2030 << Valores 2015

Aumentar

Países com estratégias
nacionais e locais de RRD

Número 2020 >> Número 2015

Cooperação Internacional

para países em desenvolvimento

Valores de 2030 >> Valores de 2015

Disponibilidade e acesso
a sistemas de alerta precoce
multiameaças & informação e
avaliações sobre risco de
desastre

Valores de 2030 >> Valores de 2015

Estratégias de Risco

1 Redução do Risco

Corretivo: Melhorias de construção, estratégias de mitigação.

2 Retenção do Risco

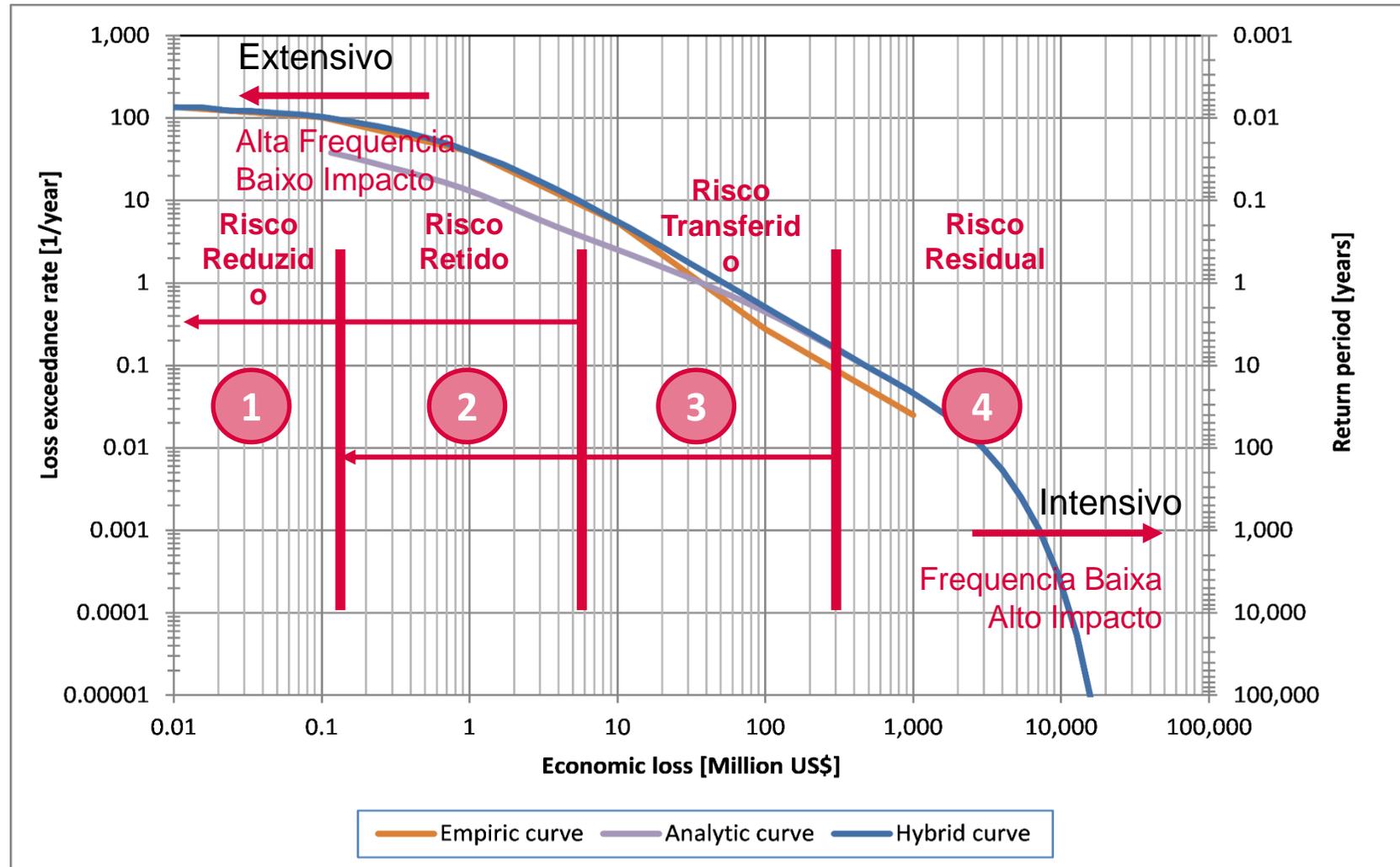
Prospectivo: Reservas financeiras, investimento público, leis e regulamentos.

3 Transferência do Risco

Compensatório: Seguro, fundos de contingência.

4 Risco Residual

O risco que vamos ter que absorver.



Setor Privado e Redução do Risco de Desastres



Apoiando os Pesquisadores

RP-RRD – Rede dos Pesquisadores em Redução do Risco de Desastres



Maior participação do Brasil nas decisões e oportunidades globais



Construindo Cidades Resilientes



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DEZ PONTOS: ASPECTOS ESSENCIAIS PARA CONSTRUIR CIDADES RESILIENTES



Organize-se para a resiliência aos desastres.

Identifique, compreenda e utilize cenários de riscos atuais e futuros.

Fortaleça a capacidade financeira para resiliência.

Persiga projetos e desenvolvimento urbano resilientes.

Proteja as barreiras naturais para aumentar as funções de proteção oferecidas pelos ecossistemas naturais.

Fortaleça a capacidade institucional para a resiliência.

Compreenda e fortaleça a capacidade social para a resiliência.

Aumente a resiliência da infraestrutura aos desastres.

Assegure uma resposta eficaz frente aos desastres.

Acelere a recuperação e reconstrua melhor depois de qualquer desastre.



UNISDR

The United Nations Office for Disaster Risk Reduction

(Secretário das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres)



UNISDR

The United Nations Office for Disaster Risk Reduction

Muito Obrigado !

David Stevens

stevensd@un.org

PROGRAMAÇÃO - 29/02/2016

18:00
às
19:00

Abertura

Gilberto Kassab (Ministro das Cidades)
Alexandre Peña Ghisleni (Diretor do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais do Ministério das Relações Exteriores)
Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo)
Vera Kiss (Oficial de Assuntos Econômicos da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos da Comissão Econômica para América Latina e Caribe-CEPAL)
Miguel Lobato (Conselho das Cidades)
Anacláudia Rossbach (Representante Regional América Latina e Caribe da Aliança de Cidades)
Elkin Velazquez (Diretor Regional para a América Latina e Caribe ONU-Habitat)

19:30
às
21:00

Palestra Magna: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda Pós-2015: Cidades e a oportunidade urbana

Elton Santa Fé Zacarias (Secretário Executivo do Ministério das Cidades)
David Satterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Aromar Revi (Diretor do Instituto Indiano para Assentamentos Humanos - IIHS, Índia)
Wasmália Socorro Barata Bivar (Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Francisco Gaetani (Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

09:00
às
10:30



01 MOBILIDADE ATIVA: SEGURANÇA DE PEDESTRES E CICLISTAS

Paula Santos Rocha (Coordenadora de Mobilidade e Acessibilidade da WRI - Brasil Cidades Sustentáveis)
Ana Nassar (Diretora de Programas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP Brasil)
Meli Malatesta (Presidente da Comissão Técnica Mobilidade a Pé e Acessibilidade da Associação Nacional de Transportes Públicos ANTP)
Yuriê Baptista César (Diretor Financeiro da União de Ciclistas do Brasil)
Holger Dalkman (Diretor de Estratégia e Política Global do WRI Ross Center for Sustainable Cities)

09:00
às
10:30



03 SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO SUSTENTÁVEL

Paulo Ferreira (Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério Cidades)
José Esteban Castro (Professor da Universidade de Newcastle, Reino Unido)
Léo Heller (Relator Especial da Organização das Nações Unidas sobre Água e Saneamento e Pesquisador Fiocruz)
Bartiria Costa (Presidente da Confederação Nacional de Associação de Moradores - CONAM)
Luiz de Mello (Vice Diretor de Governança Pública e Desenvolvimento Territorial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, França)

11:00
às
12:30



02 CIDADE MOTORIZADA: ESTIMULO AO USO DO AUTOMÓVEL

Marcos Santos (Analista de Infraestrutura da Secretaria de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades)
Marcelo Cintra do Amaral (Coordenador de Políticas de Sustentabilidade - BHTrans)
Luiz Antonio Lindau (Diretor WRI Brasil Cidades Sustentáveis)
Renato Boareto (Coordenador de Mobilidade Urbana do Instituto de Energia e Meio Ambiente)
Eleonora Pazos (Gerente do Programa para América Latina e Caribe da Associação Internacional do Transporte Público)

11:00
às
12:30



04 INVESTIMENTOS PARA INFRAESTRUTURA URBANA

Wladimir Ribeiro (Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados)
Carsten Sandhop (Diretor do KfW Banco de Desenvolvimento no Brasil)
Geuner Oliveira (Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas)
Edson Silva (Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental)
Marcos Thadeu Abicalil (Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial)

14:00
às
15:30



05 DESAFIOS DO GOVERNO LOCAL E A NOVA AGENDA URBANA

Paula Ravanelli (Assessora Especial da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República SAF PR)
Wolf-Michael Dio (Diretor Nacional da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH)
Luiz Paulo Bresciani (Secretário Executivo Consórcio Intermunicipal Grande ABC SP)
Eduardo Tadeu (Presidente da Associação Brasileira de Municípios - ABM)
Nestor Vega (Especialista da Rede Mundial de Cidades e Governos Locais e Regionais - UCLG, Equador)

14:00
às
15:30



07 PLANEJAMENTO URBANO E GESTÃO DE RISCOS

Alexander Carius (Consultor da GIZ GmbH e Diretor Adelphi, Alemanha)
Luciana Nery (Gerente de Resiliência do Centro de Operações do Rio de Janeiro)
David Stevens (Coordenador do Centro de Excelência para Redução de Risco de Desastres - UNISDR)
Eduardo Soares (Pesquisador do Laboratório de Riscos Ambientais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT)
Iverson Macedo (Secretário Municipal de Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo)

16:00
às
17:30



06 O DIREITO A CIDADE COMO CENTRO DA NOVA AGENDA URBANA

Hely Olivares (Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF)
Nelson Saule Júnior (Coordenador da Plataforma Global do Direito à Cidade e Conselho das Cidades)
Marcelo Montenegro (Coordenador de Relações Internacionais da ActionAid Brasil)
Rogério Sotilli (Secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos)
Ana Sugranyes (Habitat International Coalition - HIC, Chile)

16:00
às
17:30



08 CIDADES INSURGENTES COLETIVOS URBANOS

Nabil Bonduki (Secretário Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo)
Jean Tible (Professor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - FFLCH USP)
Sérgio Vaz (Coordenador do Cooperifa - Movimento Cultural da Periferia da Zona Sul de São Paulo)
Miguel Jaeniche (Diretor do Vivero Iniciativas Ciudadanas, Espanha)
Laura Sobral (Membro da Iniciativa Batata Precisa de Você e do Instituto a Cidade Precisa de Você)

PROGRAMAÇÃO - 01/03/2016

SALA DE EXPOSIÇÕES 1º PISO

SALA DO CONSERVATÓRIO 2º PISO

09:00 às 10:30

09 FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E EQUIDADE



Luis Ramos (Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades)
Martim Šmolka (Diretor para América Latina e Caribe do Lincoln Institute of Land Policy)
Juan Manuel Patiño (Especialista e Acadêmico em Temas Urbanos, Colômbia)
Fernando de Mello Franco (Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Betânia Alfonsín (Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico IBDU)

09:00 às 10:30

11 GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Renato Simões (Assessor Especial da Secretaria de Governo da Presidência da República)
Vidal Barboza da Silva (Conselho das Cidades e União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Evaniza Rodrigues (Coordenadora Nacional da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Christopher Dekhi (Oficial de Análise de Políticas e Comunicação da Communetas Coalition, Bélgica)
Luis Eduardo Bresciani (Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Governo do Chile)

11:00 às 12:30

10 GESTÃO METROPOLITANA E GOVERNANÇA URBANA



Rovena Ferreira (Diretora Presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EEMPLASA)
Augusto Pinto (Consultor da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Colômbia)
Francisco Covarrubias (Diretor de Coordenação Metropolitana Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Territorial e Urbano, México)
Marco Aurélio Costa (Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA)
Jeroen Klink (Professor Universidade Federal do ABC - UFABC)
Andrés Muñoz (Associado Sênior da Divisão de Gestão Fiscal e Municipal do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

11:00 às 12:30

12 ODS 11 E O MONITORAMENTO DE INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO



Günter Meinert (Coordenador de Programa de Assessoramento para Políticas de Desenvolvimento Urbano e Energia - GIZ, Alemanha)
Pedro Lara de Arruda (Pesquisador Associado do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo - IPC-IG)
David Jatterthwaite (Membro Sênior do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento - IIED, Reino Unido)
Eduardo Vasconcelos (Consultor da Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP)
Claudio Stenner (Coordenador de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)
Marcelo Neri (Economista Chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas)

14:00 às 15:30

13 MORADIA DIGNA: FINANCIAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO



Inês Magalhães (Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades)
Jane Katz (Diretora de Programas e Assuntos Internacionais - Habitat para a Humanidade Internacional - HFHI, Estados Unidos)
Wilson Valério da Rosa Lopes (Confederação Nacional das Associações de Moradores CONAM)
Daniel Montandon (Diretor Departamento do Uso do Solo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo)
Cláudio Acioly (Chefe do Departamento de Capacitação e Desenvolvimento da ONU-HABITAT, Nairobi)

14:00 às 15:30

15 ATIVAÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS E CIDADES SEGURAS



Pedro Strozenberg (Secretário Executivo do Instituto Estudos da Religião-iser)
Fernando Carrión (Professor da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais FLACSO, Quito, Equador)
Mariana Cavalcanti (Professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IESP UERJ)
Nathalie Alvarado (Especialista Principal em Segurança Cidadã e Justiça BID, Estados Unidos)
Claudia Bustos (Secretária Executiva do Programa Quiero Mi Barrio do Ministério de Habitação e Urbanismo, Chile)
Antônio Sampaio (Pesquisador Associado para Segurança e Desenvolvimento do Instituto Internacional para Estudos Estratégicos - IISS, Reino Unido)

16:00 às 17:30

14 HABITAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL



Jean Benevides (Gerente Nacional de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental da CAIXA)
Vanderley Moacyr John (Professor Associado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e Membro do CBCS)
Regina Cavini (Coordenadora de Programas Sênior do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA)
Sérgio Magalhães (Presidente Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil)
João Whitaker (Secretário de Habitação da Prefeitura de São Paulo)
Soledad Núñez (Ministra da Secretaria Nacional de Habitação e Habitat, Paraguai)

16:00 às 17:30

16 GÊNERO E CIDADES



Ana Falú (Professora da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina)
Graça Xavier (Coordenadora Executiva da União Nacional por Moradia Popular - UNMP)
Nilcéa Freire (Representante da Fundação Ford Brasil)
Sônia Maria Dias (Especialista do Mulheres em Empregos Informais: Globalizando e Organizando - WEIGO)
Luiza Carvalho (Diretora Regional da ONU-Mulheres para Américas e Caribe, Panamá)
Silmara Conchão (Secretária de Políticas para Mulheres de Santo André)

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



Habitat
para a Humanidade

CBIC



giz